



DESAFIOS EM ESCOLAS RURAIS E A PRÁTICA DA GINÁSTICA

AUTOR(ES): ELAINI GIRLIS GONCALVES MARTINS, ANDRÉ FERREIRA DA SILVA

DESAFIOS EM ESCOLAS RURAIS E A PRÁTICA DA GINÁSTICA Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado nos anos finais do ensino fundamental. Metodologia: O estágio supervisionado está sendo realizado pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância da Universidade UAB/UNIMONTES, na Escola Municipal Dr. Dilson de Quadros localizada na zona rural de Varzelândia - MG, tendo início dia 12 de setembro e com previsão de término no dia 25 de novembro do ano de 2016. Na fase de caracterização observamos que a escola atende aos alunos com um espaço composto por um pátio grande, uma cantina, uma sala da diretoria, uma sala de professores e um espaço de chão com terra batida onde o professor de educação física utiliza para ministrar suas aulas e, por fim, seis salas multisseriadas devido ao baixo número de escolares que se dá pela grande evasão. A instituição não possui nenhum tipo de material esportivo e o professor leva uma bola e os deixam livres para aproveitarem o tempo destinado às aulas de Educação Física. Optamos por uma escola da zona rural, pois queríamos conhecer e vivenciar a realidade de professores e alunos que tanto sofrem com as dificuldades de difícil acesso de estradas, de informações, de saúde e de lazer. Resultados: Cada dia é gratificante e considerado como um desafio por poder trabalhar com os alunos de forma simples e objetiva um pouco de cada esporte, fazendo as adaptações necessárias, pois a situação exige o material que levamos ou fazemos com eles. Pretendemos finalizar, na fase de docência, com introdução a ginástica por ser algo novo que jamais presenciaram e por acreditarmos que irá agregar valor às experiências vividas por eles. Tem sido uma oportunidade muito enriquecedora, pois a realidade desses alunos e professores foge totalmente do habitual da maioria das pessoas que tem mais facilidade de acesso de forma geral. São alunos carentes, sentem-se muitas vezes inferiorizados com vergonha de suas origens, alguns sem perspectiva de uma vida melhor e outros apenas terminam o ensino fundamental, pois são obrigados a procurar emprego em outra cidade para ajudar a família. Conclusão: Temos levado a estes estudantes alegria, esperança, informação e motivação, para não desistir e ampliar seus horizontes. Da mesma forma, sentimos realizados com o aprendizado e com a oportunidade de também aprender com o que eles têm a nos ensinar.